

Senhor Diretor Executivo,

Em 1970, quando se contactou o primeiro grupo de índios Parakanã, pode-se observar que eles possuíam aldeias e culturas permanentes. Durante a década de setenta, no auge da ocupação que se processava em seus territórios, os Parakanã, por força desta mesma ocupação, foram obrigados a abandonar suas aldeias e roças e, premidos a um forçado nomadismo, retroagiram na escala de sua própria evolução para a condição de caçadores e coletores. Passaram, então, a perambular pela grande extensão de terra que fica limitada pelos Rios Xingu e Bacajã, desde o Sul da Serra dos Carajás, até a altura do Igarapé Ipiaçava. A constante movimentação na busca de alimentação em terras habitadas por tradicionais inimigos, levou os grupos Parakanã a confrontos armados com caiapô do Bacajã, Araweté e Ipixuna e Asurini do Coatinemo. Em novembro de 1977, os Caiapô em revide a um ataque sofrido, causaram grande número de mortos entre os Parakanã com suas armas de fogo.

Este era o quadro da situação até que entre Fevereiro e Março de 83, os Parakanã efetuaram dois sucessivos ataques aos índios Araweté do Ipixuna, onde feriram o Chefe do PI, no primeiro e 03 índios no segundo ataque.

A difícil situação dos Parakanã e o sobressalto que causavam às demais comunidades indígenas estavam a merecer uma atenção especial. Foram estes os motivos que me induziram a solicitar uma verba especial que, sendo utilizada pela Frente de Atração Arara, onde poderíamos, utilizando a infra-estrutura física e humana já existente, pudéssemos efetuar a atração do grupo Parakanã a um custo bem menor do que se constituíssemos uma nova Frente de Atração.

Após receber todo o apoio que havia solicitado, parti no dia 15 de julho de 83 com destino as cabeceiras do Igarapé Bom Jardim, onde esperava interceptar na selva o caminho que o grupo Parakanã havia deixado em seu deslocamento das proximidades da Serra dos Carajás em demanda ao Igarapé Ipixuna para atacar os índios Araweté. Após 02 meses de expedição, encontramos os primeiros vestígios dos Parakanã. Lamentavelmente a malária e a diarreia prostaram-me, juntamente com mais 07 homens, impedindo-nos de efetuar o contacto e obrigando-nos a retornar. Após a recuperação, lancei a expedição em nova tentativa de contacto. De for

ma que a 02 de Novembro de 83 a nova equipe seguia para a região, agora mais conhecida e com novos informes sobre a localização do grupo. A 21 de Novembro de 1983, nas cabeceiras do Igarapé Bom Jardim, já em águas do Bacajá, era mantido o primeiro contacto com o grupo Parakanã.

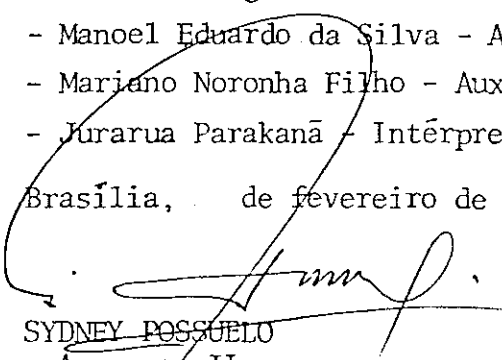
Face a aproximação de garimpos e escassez de alimentação, mandei que o grupo se deslocasse pela picada que anteriormente eu havia aberto ao longo do Igarapé Bom Jardim, em direção ao Rio Xingu, onde haveria fartura de caça e pesca. Durante o deslocamento o grupo Parakanã é atingido pelo primeiro surto gripal, ocasião em que recebemos apoio aéreo da 2a. DR.

Senhor Diretor Executivo, no decorrer de todo este processo, não faltaram exemplos de dedicação e coragem dos componentes da Frente Arara que no momento do primeiro contacto puderam contar, providencialmente, com a participação das mulheres Parakanã que cortaram as cordas dos arcos dos guerreiros mais afoitos que desejavam flechar os componentes da equipe. O esforço físico em carregar aos ombros os índios que foram atingidos por forte pneumonia, o cuidado e dedicação de todo grupo em debelar o surto grupal, e lances individuais de coragem e solidariedade.

Pelo exposto, solicito que seja encaminhado ao Senhor Presidente, que como V.Sa. podem julgar e avaliar os trabalhos efetuados, a nossa solicitação de que sejam elogiados, individualmente, os integrantes da equipe da FUNAI abaixo relacionados que participaram da operação de contacto com os índios Parakanã, organizada e dirigida pela Frente de Atração Arara:

- Wellington Gomes Figueiredo - Técnico de Indigenismo
- José Luiz Montenegro - Técnico de Indigenismo
- Luiz Joseph Mathieu Simmelink - Enfermeiro I-D2
- Luiz Moreira Silva - Auxiliar de Frente de Atração
- Adelson dos Santos Filho - Atendente de Enfermagem
- Ademar Mendes Barros - Auxiliar de Sertanista
- Elzimario Barreira da Silva - Auxiliar de Sertanista
- Manoel Evangelista B. da Silva - Auxiliar de Sertanista
- Manoel Eduardo da Silva - Auxiliar de Sertanista
- Mariano Noronha Filho - Auxiliar de Frente de Atração
- Jurarua Parakanã - Intérprete contra recibo

Brasília, de fevereiro de 1.984

  
SYDNEY POSSUELO  
Assessor II